

Setembro, uma imersão cultural

ODEMIRA RECEBE OS SONS E AS ARTES DO FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas volta ao concelho de Odemira com os sons e as artes do mediterrânico e do mundo lusófono. O programa integra quatro espetáculos musicais, a decorrer nos dias 4, 9, 10 e 11 de setembro, e uma performance artística em bicicleta no dia também no dia 11.

De relembrar que o primeiro momento do Festival aconteceu no mês de agosto, com a residência artística de SEPT, um dos novos talentos de street arte da ilha de la Réunion, que pintou um mural na margem esquerda da Zona Ribeirinha da Vila de Odemira.

O Festival Sete Sóis Sete Luas (FSSSL), em 2022 na sua 30ª edição, é promovido por uma Rede Cultural de 30 cidades de 12 países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Israel, Itália, Marrocos, Portugal, Tunísia e Turquia;

Este ano os espetáculos do Festival Sete Sóis Sete Luas estão inseridos na programação do Setembro, uma imersão cultural, que tem por objetivo levar a descentralização e democratização da cultura no concelho de Odemira, conferindo ao mês de setembro um dinamismo diferente.

BLIMUNDA 7LUAS ORKESTRA (Andaluzia, cabo Verde, Itália, La Réunion e Portugal)

4 setembro, 21h30, Cerro do Peguinho, em Odemira

O Concerto de abertura oficial do Festival Sete Sóis Sete Luas em Odemira, conta com a atuação de "Blimunda7Luas Orkestra", uma criação musical original do FSSSL que homenageia o Prémio Nobel José Saramago por ocasião dos 100 anos do seu nascimento. A orquestra reúne 6 prestigiados músicos oriundos da Andaluzia, Cabo Verde, Itália, La Réunion e Portugal, que irão apresentar um espetáculo com um repertório original inspirado nas personagens e no mundo das obras de Saramago.

MIROCA PARIS (Cabo Verde), 9 setembro, 21h30, Jardim Quinta da Elsa, São Teotónio

Ao longo da sua carreira com mais de duas décadas, o cantor e multi-instrumentista cabo-verdiano Miroca Paris já tocou com Cesária Évora, participou em digressões com Madona, atualmente brilha no palco com a sua própria música, com uma técnica única de tocar a guitarra, uma forma lúdica, ecléctica e fresca.

NOP – NUOVA OFFICINA POPOLARE (Nápoles, Itália), 10 setembro, 21h30, Jardim do Mercado, São Luís

Nuova Officina Popolare apresentam um espetáculo cheio de energia, inspirado na música e bailes populares de Nápoles e sul de Itália. Este grupo presta homenagem especial a grandes figuras da música popular de Nápoles como Eugenio Bennato, Roberto Murolo, Roberto de Simone, entre outros.

JESSICA ARPIN (Brasil-Espanha) "KALABAZI", 11 set, 19h00, Jardim Público, Vila Nova de Milfontes

Jessica Arpin, artista de circo, clown, atriz e exploradora vem apresentar a sua performance de bicicleta acrobática. O vento na voz e o fogo nas ações tornam os seus espetáculos próximos do universo clown, sem limitações linguísticas, sociais, geográficas e políticas.

EDU MIRANDA (Brasil), 11 set, 21h30, Jardim Público, Vila Nova de Milfontes

A passagem da 30ª edição do Festival Sete Sóis Sete Luas pelo concelho de Odemira chega ao fim com o espetáculo de Edu Miranda, um nome incontornável da música portuguesa e brasileira, com um percurso de 22 anos, um grande virtuoso do bandolim que toca junto ao também virtuoso da guitarra Tuniko Goulart, que recentemente colaborou no último álbum da Madonna, MadameX.

N.I. n.º 121

25 /08/2022

Envio: contactos e-mail dos ocs locais, nacionais

Assunto: Setembro, uma imersão cultural – Odemira recebe os sons e as artes do Festival Sete Sóis Sete Luas

Anexo: imagem